

croquis e instalações

SOLAR BOA VISTA DE BROTIAS

Ocupação: PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR

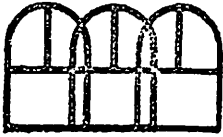
1982



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

PROJETO DE RESTAURAÇÃO DO
SOLAR BOA VISTA

LARGO DO PELOURINHO, 12
SALVADOR - BAHIA - BRASIL



INSTITUTO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

GOVERNO ANTONIO CARLOS MAGALHÃES

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E CULTURAL DA BAHIA

DR. KLEBER PACHECO

Secretario de Educação e Cultura

Profº VIVALDO DA COSTA LIMA

Diretor Executivo

Arqtº VIDERVAL DE OLIVEIRA DIAS

Assessor Chefe

Arqt^a. MARIA ADRIANA ALMEIDA COUTO DE CASTRO

Coordenadora de Proteção de Bens Culturais

SOCIÓLOGO VICENTE DEOCLECIANO MOREIRA

Coordenador de Planejamento e Pesquisas Sociais

ADMINISTRADOR HILDEGARDO BENIGNO COPQUE

Diretor do Serviço de Administração Geral

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELOS ESTUDOS DE RESTAURAÇÃO DO
SOLAR BOA VISTA

ARQTº EDUARDO ROBERTO PAIM LUCAS

DESENHISTA FRANCISCO CARLOS PEREIRA DE SOUZA

HISTORIADORA MARIA ROSÁRIO GALVÃO



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

SUMÁRIO

01. HISTÓRICO	01
02. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	06
03. PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO	10
04. ESPECIFICAÇÕES DE SERVIÇO	12
05. PLANO DE RECUPERAÇÃO DAS ESQUADRIAS	24
06. ORÇAMENTO	38
07. CRONOGRAMA FÍSICO E DESEMBOLSO	49



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

01. HISTÓRICO

LARGO DO PELOURINHO, 12
SALVADOR - BAHIA - BRASIL



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

01. HISTÓRICO

1.1. INTRODUÇÃO

Este estudo se propõe analisar os aspectos sócio-históricos e arquitetônicos, no período compreendido entre a segunda metade do século XVII e o século XX. As informações referentes ao solar Boa Vista foram encontradas em livros e inventários. A consulta a estas fontes permitiu observar as modificações que o referido prédio sofreu através do tempo.

O solar Boa Vista localiza-se na rua do mesmo nome, s/n, no bairro de Brotas. Neste imóvel funcionou o Hospital Juliano Moreira. Em 1967, uma extensa área, até então pertencente à entidade, foi destinada à construção de um conjunto habitacional para funcionários públicos. A planta solar é característica das construções no século XVIII, apresentando dois elementos próprios da arquitetura civil desta época: o mirante, em forma de torre, e o pátio interno. Possui uma Capela, com teto em gamela, no térreo e um saguão central com escadaria de três lances que leva ao pavimento nobre.

Através de escavações e graças ao testemunho de alguns funcionários do imóvel, foram constatados vestígios de uma construção subterrânea no fundo do prédio, de pedra e cal, que conduzia até as margens do Dique. O terreno era arrendado e possuía quatro brejos, árvores frutíferas, uma pedreira, duas fontes.

A partir do século XIX é que começam as modificações internas e externas no Solar Boa Vista. Instala-se a rede de es



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

gato, antes inexistente, reconstruiu-se a "casa forte", hoje pavilhão Manuel Vitorino, e ampliou-se todo o estabelecimento com a construção de novos pavilhões. As restaurações e os consertos de estabilização do prédio, começaram a ser executados, no ano de 1949, pelo forro da Capela de pois o mirante, o telhado em 1959, 1967 e 1968, recebendo o prédio obras gerais de restauração e estabilização em 1960/61.

1.2. CADEIA SUCESSÓRIA

Manuel José Machado, desde o fim do século XVIII, era o proprietário do solar Boa Vista. Comerciante, natural da Freguesia de São Salvador de Rocas, português, filho de Leonel Rabelo Galvão Pereira da Silva e de Maria Jacinta Machado, era casado com Joaquina Josefa de Santana, teve uma filha, Maria, falecida logo após o nascimento.

Faleceu no dia 16 de abril de 1824, deixando o solar para sua esposa. Quando do falecimento desta, o prédio foi comprado por Joaquim Ramos de Araújo, ficando em seu poder até 1858. Deste ano em diante foi adquirido por Dr. Antonio José Alves, que investiu nele toda a sua fortuna, pretendendo transformá-lo numa casa de saúde. Em 1860, o solar passou a ser residência e "Casa de Saúde da Boa Vista". Dr. Antonio José Alves era casado ^{em segundas nupcias} com Maria Ramos Guimarães Alves, com quem teve seis filhos: Antonio de Castro Alves, Guilherme de Castro Alves, Elisa de Castro Alves, Adelaide de Castro Alves, Amélia de Castro Alves e Cassiano de Castro Alves.

Todas as economias do Dr. Alves foram empregadas nas obras



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

de reedificação da casa nobre da Boa Vista, a qual foi apontada por D. Maria como causadora da ruína e da morte de seu marido. Durante 11 anos o solar foi refúgio para as inspirações do poeta Castro Alves e seus amores. Em 1869 o governo Provincial comprou o prédio para instalação de um hospital denominado Asilo de Alienados e, mais tarde, em 1874, Hospício São João de Deus, entregue à Santa Casa de Misericórdia como responsável, ficando sob a sua administração até 1912. Durante 38 anos a Santa Casa enfrentou crises financeiras para mantê-lo e, por fim, não tendo mais condições entregou-o ao governo do estado.

Em 1935, o hospital recebe outro nome, Juliano Moreira, em homenagem ao grande médico, mas São João de Deus, fica sendo o nome do pavilhão da administração.

1.3 DADOS FÍSICOS

1858 - Um sobrado com um mirantes de paredes de pedra e cal e as divisórias de alvenaria de tijolos, edificado na Fazenda - Boa Vista - na Freguesia de Nossa Senhora de Brotas, com cento e quatro palmos de frente, um portão nos lados fechado de muros próprios de alvenaria, com um portão de grade de ferro na frente da entrada para o edifício, no pavimento térreo tem duas portas, três janelas envidraçadas, uma sala, dez quartos, um salão, e a Capela para celebrar missa; No pavimento superior há os cômodos seguintes - sala de frente, duas alcovas, sala interior, oito quartos, sala de jantar com armário fixos, despensa e tulha com precisão de concertos, tem senzala ao lado da entrada muito arruinada pelo fundo, e parte já caída, na caixa uma fonte de bica co



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

res das divisões deontal de tijollo estuque, na frente do predio o chão cimentado e criculado de pedra marmore, o terreno proprio e ematensão ao bello local proporçoens acaliasse em oitenta contos de reis..." (2)

1.4 TERRENO

O terreno da fazenda Boa Vista na estrada das Brotas sendo a sua extensão na frente de trezentos e oitenta e nove braças que forma a entrada da propriedade, contendo o restante do terreno cincoenta e sette mil cento e sessenta e seis braças quadradas, tem mais quatro grandes brejos, matos, arvoredos frutíferos, huma pedreira, duas fontes abundantes de excelente agoa, e optimas proporçoens para hum estabelecimento divide-se pelo sul em terras do Doutor Evaristo Benjamin e outros e estrada do Engenho Velho, pelo fundo com Dona Leopoldina Ramos, e pelo norte com terras do Conego Miranda, tendo rendeiros no mesmo terreno... (3)

FONTES:

(1) Matos, Waldemar - A Bahia de Castro Alves

(2) e (3) Inventário de Antonio José Alves

Alves, Antonio José - Inventário, Maço 143. doc. 1

Boccanera, S. - Bahia Histórica, 1921

Campos, J. C. - Tradições Baianas

Lima, Rodrigues - Memorias sobre o Estado da Bahia, 1893

Mattos, Waldemar - A Bahia de Castro Alves



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

berta de telhas em bom estado". (1)

1866 "Numa propriedade nobre desobrado sito na Fazenda Boa Vista na estrada das Brotas com cento e quatro palmos de frente, e cento e trinta e cinco de frente, afundo tem na sua entrada grande portão de ferro fechado por hum quadrado, que se estende dos lados do prédio e taobém no fundo, que pode servir para jardim, a propriedade tem as acomodações seguintes - no pavimento terreo todo circulado de janellas envidraçadas e todo cimentado tem duas salas de frente, sette quartos grandes e hum grande salão, que comprehende todo fundo, em seguimento no fundo grande cozinha não acabada, tem espaçosa capella muito acciada edoumada com suas Imagens, sendo aentrada para a capella defina cantaria, alem de hum espaçoso lugar para sacristia, cujo chão he cimentado, e o da Capella ladrilhado de mármore, sao forradas e pintadas todos os commodos deste pavimento. No segundo andar tem grande porta de entrada com moderna escadaria, que se estende neseo segundo lanco pelos lados, donde da subida, sendo toda envernizada e com balaustre torneados com os commodos seguintes: saleta na entrada ao lado duas sallas correspondendo a todas janellas cinco de frente rasgadas com grades de ferro, bacias de contaria de Lisboa; no fundo tres salas, tres grandes quartos e dois menores todo circulado o pavimento de janellas envidraçadas todo forrado e pintado com escada particular para o pavimento inferior, tem hum grande mirante dividido em tres corpos onde há grandes saloens com janellas, tendo omirante bella vista, acha-se toda a propriedade em muito bom estado - construção sendo as paredes de baixa dobradas, as demais até o mirante exteriores de pedra e cal, e os interiores



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

Oliveira, Waldir Freitas - Poetas, Médicos e Loucos Povoador
o Solar Centenário.

Valadares, José - Bêabá da Bahia

HISTÓRICO DO SOLAR POA VISTA REALIZADO POR MARIA DO ROSÁRIO
GALVÃO MARTINS DA SILVA



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

02. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

LARGO DO PELOURINHO, 12
SALVADOR - BAHIA - BRASIL



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

02. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Por considerarmos que o Solar é um imóvel de relevante valor artístico-cultural estabelecemos aqui critérios que se baseiam numa busca de manter ou elucidar todos os elementos inerente a vida do imóvel, sem contudo adulterá-lo, e que hoje nos tragam uma leitura enriquecedora para a nossa memória.

A partir deste critério passamos a intervir no imóvel após uma análise histórica detalhada do monumento. Sendo assim ocorreram as seguintes intervenções:

- retirada dos anexos espúrios (sanitários do pátio e do fundo), mudança da escada de acesso do mirante, demolição de algumas paredes, abertura e fechamento de vãos nas fachadas, padronização das esquadrias a partir do modelo existente.

Todas estas propostas se tornarão definitivas após as prospecções que serão feitas quando do início da obra.

Esclareço aqui que esta intervenção se restringe unicamente ao interior do imóvel isto porque o entorno engloba toda a concepção do projeto do Parque que foi elaborado pela CONDER e aprovada pela 5ª D.R da SPHAN/FNPM, segundo ofício nº 73/82.



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

03. PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO

LARGO DO PELOURINHO, 12
SALVADOR - BAHIA - BRASIL



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

03. PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO

" A proposta de utilização do Solar Boa Vista para implantação do Centro de Cultura Infantil, se baseia no fabuloso acervo de cultura infantil pesquisado, colecionado e documentado pela professora Lídia Maria.

Seu material consta de mais de 1000 (mil) brinquedos de várias partes do mundo e do Brasil, além de coleções de selos, fotos, cartões postais etc.

O espaço foi agenciado seguindo um programa totalmente dirigido para a "arte de brincar" com previsão de oficinas aparelhadas para trabalhos com vários materiais utilizados na confecção de brinquedos, máscaras, cenários, vestimentas, instrumentos musicais etc...

Serão desenvolvidas também pesquisas, documentação, catalogação e estudo do brinquedo no Brasil e realizações como simpósios, cursos palestras, concertos e apresentações de toda atividade relacionada com o fenômeno brinquedo.

Constará de uma Biblioteca e Gibiteca com revistas, jornais, livros e toda publicação referente à arte de brincar e cultura infantil.

Manterá exposições permanentes e mutáveis de coleções de brinquedos (objetos e brincadeiras) nacionais e internacionais, selos, fotos, cartões postais, pinturas e todo material pesquisado e manufaturado no Centro".



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

04. ESPECIFICAÇÕES DE SERVIÇOS

LARGO DO PELOURINHO, 12
SALVADOR - BAHIA - BRASIL



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

04. ESPECIFICAÇÕES DE SERVIÇOS

4.1. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 4.1.1. De acordo com as características e exigências de cada projeto, serão escolhidos e discriminados os materiais que entrarão em sua execução.
- 4.1.2. Serão exigidos, em todos os serviços a melhor execução e o melhor esmero possível em acabamento, que só serão aceitos nestas condições.
- 4.1.3. Nestas especificações, deve ficar perfeitamente entendido que os casos de caracterização de materiais ou equipamentos através de determinada marca, tipo denominação ou fabricação.

4.2. INSTALAÇÃO DO CANTEIRO

- 4.2.1. O canteiro será instalado próximo ao portão de acesso aproveitando a casa do vigia como escritório de obra.
- 4.2.2. Deverão ser aproveitados todas as instalações existentes de água, luz e telefone.

4.3. PLANO GERAL DE DEMOLIÇÃO

- 4.3.1. Andar Térreo
 - 4.3.1.1. Todo reboco será demolido para verificação da estabilidade e análise das envasaduras propostas ou vestígios que venham a aparecer, auxi -



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

liando o trabalho de restauração.

- 4.3.1.2. Dos azulejos existentes no sanitário do pátio.
- 4.3.1.3. De toda pavimentação de ladrilho hidráulico e existente, para verificação da original.
- 4.3.1.4. De todo ladrilho cerâmico do pátio.
- 4.3.1.5. De todo cimentado existente.
- 4.3.1.6. De alvenaria de tijolo ou pedra conforme indicação no projeto.
- 4.3.1.7. Das esquadrias que serão substituídas.
- 4.3.1.8. Das esquadrias antigas para serem restauradas conforme o plano de recuperação de esquadrias.
- 4.3.1.9. Da estrutura de concreto que compõe o anexo do fundo e do sanitário do pátio.
- 4.3.1.10. Retirada de todo o forro e revestimento de es cadas para verificação do barroamento e subs tituição das peças estragadas.

4.3.2. 1º Pavimento e Mirante

- 4.3.2.1. Todo reboco demolido para verificação da esta bilidade e análise das envasaduras propostas ou vestígios que venham aparecer, auxiliando o trabalho de restauração.
- 4.3.2.2. Será demolido todo o anexo da fachada do fundo e sanitário localizado no pátio interno.
- 4.3.2.3. Será retirado todo taboado para verificação do barroamento. As tábuas consideradas recuperá veis deverão ser beneficiada e reassentadas ' conforme posição original, as demais serão substituídas.



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

- 4.3.2.4. Dos barrotes que venham comprometer a estabilidade do piso do 1º pavimento e forro do térreo.
- 4.3.2.5. Das esquadrias que serão substituídas.
- 4.3.2.6. Das esquadrias antigas para serem restauradas conforme plano de recuperação das esquadrias.
- 4.3.2.7. Retirada de forro para substituição de tábuas que estejam estragadas.
- 4.3.2.8. Da cobertura.
- 4.3.2.8.1. Serão substituídas todas as telhas que estejam estragadas.
- 4.3.2.8.2. Será retirado todo o madeiramento leve (caibros e ripas).
- 4.3.2.8.3. Serão retiradas as terças e tesouras que estejam estragadas e aquelas que possam vir comprometer a estabilidade do imóvel.

4.4. MOVIMENTO DE TERRA

- 4.4.1. Ficará a cargo da firma empreiteira (responsável pela execução do parque) todos os serviços de terraplanagem na área definida como atuação deste Instituto.
- 4.4.2. Serão feitas escavações para verificação das condições de estabilidade e dimensões das fundações existentes.
- 4.4.3. Os locais de escavações deverão ser naqueles onde apresentem trechos críticos ou duvidosos quanto a estabilidade do imóvel ou seja, no local de fissuras profundas, esmagamentos e ou desaprumos.



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

ras, o capeamento impermeável será rebocado de acordo com o indicado no projeto.

4.9. REVESTIMENTO

- 4.9.1. O revestimento com chapisco e massa única será aplicada nos locais onde foram retirados os revestimentos.
- 4.9.2. O revestimento com massa deverá ter desempenos pouco irregulares aprumados e nivelados com arestas pouco vivas.
- 4.9.3. Os revestimentos regularizados e mal desempenados, apresentarão aspecto uniforme com paramento plano.
- 4.9.4. Nos sanitários onde será aplicado epoxi o revestimento deverá ter superfície plana e rigorosamente desempenadas.

4.10. COBERTURA

4.10.1. Madeiramento

- 4.10.1.1. Todo madeiramento leve deverá ser substituído.
- 4.10.1.2. As ripas serão de massaranduba e os caibros roliços de pitiá.
- 4.10.1.3. O madeiramento pesado, terças, tesouras e frechais, deverão ser substituídos somente aquele que não tiverem condições de uso.
- 4.10.1.4. A substituição deverá obedecer as posições e desenhos originais.



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

4.10.2. Entelhamento

- 4.10.2.1. As telhas de cobertura serão do tipo colonial, de barro cozido, manufaturados em olaria de comprovada conceituação no mercado.
- 4.10.2.2. Só serão colocadas as peças perfeitas, desempenadas, com sobreposição e encaixes perfeitos.
- 4.10.2.3. As telhas de cumeeiras e espigões devem ser cravejadas com argamassa de cimento e areia (1:5).
- 4.10.2.4. As telhas deverão ser colocadas simultaneamente nas duas águas de cada telhado, partindo-se de baixo para cima e sobrepostas para evitar infiltração.

4.11. ESQUADRIAS DE MADEIRAS

- 4.11.1. Os serviços de recuperação e confecção de portas, janelas e basculantes deverão obedecer o plano de execução das esquadrias.

4.12. PAVIMENTAÇÃO

4.12.1. Taboado

- 4.12.1.1. As tábuas serão retiradas para análise e somente serão reassentadas, segundo posição de retirada, aquelas que houver condições de uso.

4.12.2. Pedra

- 4.12.2.1. Será colocado pedra natural em todos os pavimentos onde foram retiradas os ladrilhos hi



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

dráulico e no pátio caso não identifique o tipo do piso original.

4.12.2.2. O assentamento será feito com argamassa no traço 1:3 (cimento e areia) em camadas de espessura superior a 25 mm.

4.12.2.3. Somente deverão ser aplicadas as placas com divisões corretas sem fendas ou folhas.

4.12.3. Ladrilho Cerâmico

4.12.3.1. Serão assente nos sanitários.

4.12.3.2. Deverá ser polvilhado cimento sobre a superfície da argamassa antes da colocação a fim de ser conseguida maior aderência.

4.12.3.3. As juntas serão tomadas com pasta de cimento, com adição de corante se necessário, e não deverão ser superiores a 1,5 mm e nem inferior a 1 mm.

4.12.4. Cimentado

4.12.4.1. O piso cimentado será utilizado na área de passeio que circunda o imóvel.

4.12.4.2. A camada deverá ser feita, deixando caimentos em direção aos locais previsto para escoamento das águas, não inferiores a 0,5%.

4.12.4.3. A espessura da camada de concreto traço 1:3:6 (cimento, areia e brita) deverá ser no mínimo 6 cms.

4.12.4.4. Quando não for possível fazer uma só operação



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

o concreto de base e o cimentado da superfície do concreto, esta mesma superfície deverá ser limpa e lavada para receber uma aguada de cimento antes da colocação de argamassa no traço 1:3 (cimento e areia).

4.13. FORRO

4.13.1. Os forros deverão ter o mesmo procedimento do taboado.

4.13.2. Em caso de reposição total estas deverão ser feitas conforme indicação em detalhes.

4.14. ESCADA

4.14.1. As recuperações de escada deverão também ter o mesmo procedimento dos forros e taboados.

4.14.2. Por não estarem em avançado estado de arruinação o modelo de guarda-corpo e degraus pode-se tomar como referência para confecção de nova peças caso necessário.

4.15. GRADIS

4.15.1. Os gradis serão limpos e pintados após soldar as peças que estejam soltas.

4.16. VIDROS

4.16.1. Todos os vãos a envidraçar nas esquadrias se-



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

rão com vidro de 3 mm transparentes e lisos.

4.16.2. Serão fixados com pregos e massa especial para assentamento.

4.17. ARREMADES

4.17.1. Os arremates em argamassa em cornijas, cercaduras, cuihais, cordões etc deverão ser executados por estucadores de habilidade reconhecidamente comprovada.

4.17.2. Na argamassa mantém o traço aplicados nos revestimentos.

4.18. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, HIDRO-SANITÁRIA, ANTE-INCÊNDIO E TELEFÔNICA

4.18.1. Serão executados conforme projeto a ser definido após prospecções.

4.19. PINTURA

4.19.1. Utilizar na execução dos serviços, profissionais de comprovada competência.

4.19.2. As superfícies a pintar serão cuidadosamente preparadas para o tipo de pintura a que se destinem.

4.19.3. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem inteiramente.



FUND-CÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

- 4.19.4. A aplicação da tinta mineral em pó impermeabilizante para exterior e interior, a óleo para esquadrias e a epóxi deverá obedecer rigorosamente as instruções de preparo e aplicação do fabricante.
- 4.19.5. As tonalidades das tintas serão fornecidas posteriormente pelo IPAC.

4.20. RESTAURAÇÃO ARTÍSTICA

- 4.20.1. Os serviços de restauração artística serão realizados na capela sendo que o detalhamento destes serviços virão posteriormente.

4.21. LIMPEZA GERAL

- 4.21.1. Todos elementos como piso, forros, ferragens, esquadrias, peças sanitárias deverão estar rigorosamente limpos após a conclusão da obra.
- 4.21.2. O taboado deverá estar rigorosamente encerado.



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

05. PLANO DE RECUPERAÇÃO DAS ESQUADRIAS



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

05. PLANO DE RECUPERAÇÃO DAS ESQUADRIAS

5.1. CLASSIFICAÇÃO

5.1.1. Portas

- Pa - Porta de almofada corrida com duas folhas
3,50 x 1,50.
- Pb - Porta de calha de uma folha com bandeira
3,62 x 1,03.
- Pc - Porta de calha com duas folhas com bandeira
de ferro - 3,04 x 1,40.
- Pd - Porta de almofada com duas folhas - 3,16 x
1,50.
- Pe - Porta de almofada com uma folha e bandeira
de ferro em arco pleno - 3,05 x 1,35.
- Pf - Porta de calha com duas folhas - 2,86 x
1,40.
- Pg - Porta de calha com duas folhas e bandeira
de madeira - 2,35 x 1,30.
- Ph - Porta de calha com uma folha e bandeira
de madeira - 3,23 x 1,31.
- Pi - Porta com almofada dupla de duas folhas e
bandeira com caixilho de vidro - 2,94 x
1,44.
- Pj - Porta com almofada de duas folhas e bandeira
com caixilho de vidro - 2,94 x 1,44.



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

Pk - Porta com almofada de duas folhas - 2,94 x 1,44.

Pl - Porta de almofada com uma folha

Pm - Porta de almofada corrida - 2,46 x 1,43.

Po - Porta de almofada com duas folhas e bandeira - 2,94 x 1,44.

Pp - Porta de calha - 2,45 x 1,00

Pq - Porta lisa - 2,10 x 0,60.

5.1.2. Janelas

Ja - Janela de guilhotina com folha de segurança de calha - 2,03 x 1,70.

Jb - Janela de guilhotina com folha de segurança de almofada e postigo - 1,98 x 1,38.

Jc - Janela de guilhotina com folha de segurança de almofada - 2,08 x 1,40.

Jd - Janela de guilhotina com folha de segurança de calha e dobrável - 1,54 x 1,42.

Je - Janela de caixilho de vidro com basculante.

Jf - Janela rasgada com caixilho de vidro e folha de segurança de almofada com postigo - 2,99 x 1,70.

Jg - Janela rasgada com caixilho de vidro e folha de segurança de almofada com postigo - 2,85 x 1,40.



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

Jh - Janela de duas folhas com caixilho de vidro e bandeira em arco pleno - 1,90 x 1,18

5.1.3. Basculante

Ba - Basculante de caixilho de vidro.

Bb - Basculante redondo de caixilho de vidro \varnothing 1,04 m.

5.2. COMPOSIÇÃO DAS FERRAGENS

5.2.1. A distribuição destas ferragens irão compor as esquadrias que serão confeccionadas segundo o padrão classificado.

5.2.2. As ferragens das esquadrias recuperáveis irão permanecer ou trocar segundo a relação de serviço exposto no item 5.3.

5.2.3. Distribuição Segundo Modelo

Jb - Folha de segurança - três pares de dobradiças cachimbo mod A, duas tranquetas para postigo mod T, 1 aldrava mod 1, quatro pares de dobradiças 2,5 x 2,5 para postigo, dois ferrolhos um superior, um inferior mod 2.

Folha de guilhotina - dois levantadores, duas borboletas mod B.

Pi - 1 ferrolho superior mod 4, 1 ferrolho inferior mod 3, três pares de dobradiça ca



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

chimbo mod A, 1 fechadura mod F.

Pj - 1 ferrolho superior mod 4, 1 ferrolho inferior mod 3, três pares de dobradiça ca chimbo mod A, 1 fechadura antiga mod F.

Jh - Três pares de dobradiça 2,5 x 2,5 dois ferrolhos modelo a definir.

Pb - Três pares de dobradiça 3" x 3", 1 fechadura para porta interna de embutir.

Jc - Folha de segurança - uma tranqueta mod TA, dois pares de dobradiça 3" x 3", dois pares de dobradiça 2" x 3".

Folha de guilhotina - dois levantadores, duas borboletas mod B.

5.3. SERVIÇOS A EXECUTAR

5.3.1. 1º Pavimento

5.3.1.1. Portas

Pa - Retirada da tábua (tipo almofada) da parte inferior das duas folhas e reforço neste trecho.

- Limpeza geral das ferragens substituindo aquelas que estejam estragadas.

- Conserto e recuperação da fechadura.

- Substituição do contra-marco.

- Manter sistema antigo de ferragem.



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

- Pb2 - Fazer remendo na parte inferior.
 - Recompor jogo de aduelas e alizares.
 - colocar fechadura nova.
- Pb3 - Recuperar jogo de aduelas e alizares.
 - colocar fechadura nova.
- Pb4 - Retirar balcão de madeira do vão.
 - Recuperar jogo de aduelas e alizares.
 - Colocar fechadura nova.
- Pb5 - Recuperar jogo de aduelas e alizares
 - Recuperar trechos inferiores que estão estragados.
- Pb6 - Recuperar jogo de aduelas e alizares.
 - colocar fechadura.
- Pb7 - Recuperar trechos estragados
 - Trocar jogo de aduelas e alizares
 - Colocar fechadura
- Pb8 - Recuperar parte inferior que está carcomida.
 - Trocar jogo de aduelas e alizares.
 - Colocar fechadura.
- Pb12- Recuperar remendos
 - Reforçar trechos das esquadrias
 - manter ferragens
- Pb13- Retirar a tábu da bandeira.
 - Recuperação geral da esquadria
 - Manter ferragens



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

- Pf14 - Manter sistema antigo de ferragens (três tipos de ferrolhos diferente dois superiores e um inferior mod 1 e 2, cadastrados).
- Recuperar trechos estragados da travessa e da parte inferior.
 - Trocar o contra-marco.
 - Colocar fechadura.
 - Colocar ferrolho inferior segundo o modelo que existe na outra folha da porta.
 - Colocar dobradiça de chapa 3" x 3".
- Pg15 - Manter sistema de ferrolho e tranca existente (dois tipos de ferrolho)
- Recuperar fechadura antiga
 - Mudança das guarnições
- Pg16 - Manter ferragens do lado esquerdo.
- Tomar como modelo o ferrolho da folha do lado direito (sendo p/ fundos)
 - Trocar guarnições.
 - Manter ferrolho inferior
- Pg17 - Manter ferrolho inferior.
- Recuperar fechadura antiga.
 - Retirar ferrolho novo.
 - Mudar contra-marco.
 - Recuperar trecho inferior da porta.
 - Manter os tipos antigos de dobradiça 4" x 4".



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

Ph20 - Recuperar partes inferiores da porta.

- Fechar os trechos abertos.
- Recuperar as guarnições.
- Reforçar as travessas.
- Colocar fechadura .
- Colocar três pares de dobradiça 4 x 4.

Ph21 - Fechar abertura que está no centro da folha.

- Recuperar fechaduras.
- Colocar dobradiças reforçadas 4 x 4.

5.3.1.2. Janelas

Ja2 - Recuperar as guarnições.

- Mudar o sistema de abertura e as folhas das guilhotinas.
- Manter a folha de segurança com sistema de ferragens inclusive a tranca.

Ja1 - Mudar as guarnições.

- Trocar as folhas de guilhotina mudando o sistema de abertura das folhas e a modulação.
- Manter as ferragens.
- Substituir as travessas das folhas de segurança.

Jc24 - Trocar folha do lado direito pelo modelo da folha do lado esquerdo.



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

- Fazer a emenda da folha que está corta da ao meio.
- Trocar dobradiça por modelo antigo (seguindo as marcas existentes no local).
- Retirar ferrolho novos.
- Colocar folhas novas de guilhotinas , com modulação do padrão j**b**.

Jc23 - Emendar o trecho cortado no meio das folhas.

- Trocar dobradiça por modelo antigo.
- Manter o sistema de tranca.
- Colocar as folhas de guilhotina com modulação do padrão j**b**.

5.3.2. 2º Pavimento

5.3.2.1. Janelas

- Jf24 - Janela rasgada com característica bem originais.
- Colocar remendo na parte superior das folhas de segurança.
 - Manter as dobradiças seguindo modelo original.
 - Consertar ferrolhos superiores (antigos) da folha de segurança.
 - Substituir marco apodrecido.
 - Colocar ferrolho na parte inferior da folha com caixilho de vidro.



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

- Retirar ferrolho que não pertence a folhas externa de caixilho de vidro.
- Jg25 - Colocar ferrolho novo na parte inferior da folha c/ caixilho de vidro.
- Reforçar a armação da folha com caixilho.
- Substituir partes apodrecidas das folhas.
- Manter tranqueta.
- Colocar três dobradiças segundo modelo antigo existente nesta folha.
- Colocar ferrolho tipo antigo na parte superior mod 1.
- Consertar ferrolho pequeno do postigo.
- Jg26 - Colocar remendo na parte inferior da folha externa.
- Colocar ferrolho na parte superior e inferior mod 1 e 2.
- Colocar dobradiça.
- Manter tranqueta.
- Consertar ferrolho de segurança.
- Consertar as tranquetas dos postigos.
- Colocar seis pares de dobradiças segundo modelo antigo.
- Jg27 - Retirar ferrolhos novos.
- Colocar tranquetas tipo mod TA.
- Recuperar guarnições.



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

- Jg28 - Colocar ferrolho inferior externo mod.2.
 - Colocar tranqueta tipo mod. TA.
 - Recompor trecho de esquadrias.
- Jb29 - Janelas com algumas descaracterizações.
 - Substituir guarnições e peitoril.
 - Consertar a folha de guilhotina.
 - Folha de segurança original.
 - Retirar ferrolho novo.
 - Colocar puxadores originais mod. 1 e 2.
 - Substituir dobradiça segundo modelo antigo mod. A.
- Jb30 - Manter folha de segurança que é original.
 - Reforçar folha de guilhotina.
 - Substituir guarnições e peitoril.
 - Colocar ferrolhos - mod 1 e 2.
- Jb31 - Substituir guarnições e peitoril.
 - Reforçar folha de guilhotina.
 - Manter folha de segurança.
 - Substituir dobradiças colocando mod. A.
- Jb48 - Substituir guarnições e peitoril.
 - Manter a borboleta mod B.
 - Colocar aldrava mod. 1.
 - Tirar ferrolho moderno.
- Jb49 - Substituir guarnições e peitoril.



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

- Substituir folha de segurança lado esquerdo.

Je50 - Manter o sistema de basculante.

- Revisão geral quanto ao funcionamento.

Jd51 - Substituir guarnições e peitoril.

- Reforçar dobradiças.

5.3.2.2. Portas

Pi22 - Retirar fechadura nova e recuperar antiga.

- Manter ferrolhos

- Recuperar as guarnições.

Pi23 - Recuperar ferrolhos antigos e fechaduras.

- Manter ferragens.

Pi24 - Recuperar fechadura.

- Tirar porta-cadeado.

- Recuperar ferrolhos.

- Manter ferragens

Pi27 - Substituir guarnições e peitoril.

- Retirar dobradiça do Centro.

- Colocar dobradiça conforme mod.A

- Ferrolhos e fechaduras deverão ser colocadas segundo mod. 3 e 4 e F respectivamente.

- Recuperar trechos estragados.



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

- Pj30 - Manter ferrolho inferior.
- Retirar fechadura nova.
 - Recuperar marcos e molduras.
 - Recuperar trechos carcumidos das folhas.
 - Retirar ferrolhos modernos..
- Pj31 - Colocar os dois tipos de ferrolhos conforme mod. 3 e 4.
- Recuperar trechos carcumidos.
 - Colocar fechaduras modelo F.
 - Trocar 2 pares de dobradiças.
- Pj32 - Manter o ferrolho inferior e fechadura.
- Substituir ferrolho superior pelo mod.4.
 - Recuperar algum remendo das portas.
- Pl38 - Recuperar partes estragadas de madeira.
- Colocar fechadura mod. F.
 - Colocar ferrolho inferior mod. 3.
- Po40 - Este tipo de porta deverá permanecer a pesar da descaracterização que não interferirá muito.
- Reforçar dobradiças.
- Pj33 - Verificar a possibilidade da retirada da verga talvez aumentando a sua altura.
- Colocar três pares de dobradiça mod. A.
 - Recuperar ferrolhos.
 - Recuperar partes carcomidas das folhas.



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

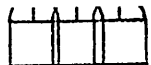
- Colocar fechadura mod. F.
- Pj34 - Colocar fechadura mod. F.
- Colocar ferrolho inferior mod. 3.
- Substituir trechos das guarnições.
- Retirar ferrolho novo substituir pelo mod 4.
- Pm39 - Confeccionar espelho seguindo desenho ainda existente na porta.
- Recuperar trechos estragados da porta.
- Manter ferragens.
- Pk37 - Mudar posição das dobradiças retirando do meio das folhas.
- Colocar ferrolho inferior segundo modelo 3.
- Colocar fechadura nova.
- Pk36 - Substituir dobradiças que estejam estragadas segundo modelo existente.
- Colocar fechadura nova.
- Pj35 - Colocar 3 pares de dobradiças segundo modelo A.
- Recuperar fechadura:
- Recuperar trecho da lateral de uma das folhas.



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

06. ORÇAMENTO

LARGO DO PELOURINHÓ, 12
SALVADOR - BAHIA - BRASIL



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E CULTURAL DA BAHIA

ORÇAMENTO		OBRA SOLAR BOA VISTA		LOCAL PARQUE BOA VISTA		DATA 13.08.82	FOLHA Nº 01	
ITEM	SERVIÇOS	UNID.	QUANT.	COMPOSIÇÃO PREÇO UNITÁRIO		VALOR PREÇO UNITÁRIO	TOTAL PARCIAL	TOTAL POR ITEM
				mão de obra	material			
01	<u>INSTALAÇÃO DA OBRA</u>							
1.1.	Licenças	vb					20.000,00	
1.2.	Ligação de água	vb					15.000,00	
1.3.	Ligação de luz e força	vb					25.000,00	
1.4.	Rede interna de água e esgoto	vb					140.000,00	
1.5.	Rede interna de luz e força	vb					168.000,00	
1.6.	Tapumes	m2	396,00			2.370,00	938.520,00	
1.7.	Placas	und	2,00			20.000,00	40.000,00	
1.8.	Barração Escritório e almoxarifado	m2	50,00			12.300,00	615.000,00	
1.9.	Consumo de água	vb					50.000,00	
1.10	Consumo de luz	vb					100.000,00	
1.11	Limpeza inicial e permanente	vb					310.000,00	
	TOTAL DO ITEM 01.....							2.421.520,00
02	<u>EQUIPAMENTO E FERRAMENTA</u>							
						transporte		2.421.520,00



ORÇAMENTO		OBRA SOLAR BOA VISTA		LOCAL PARQUE BOA VISTA		DATA	13.08.82	FOLHA Nº	02
ITEM	SERVIÇOS	UNID.	QUANT.	COMPOSIÇÃO PREÇO UNITÁRIO		VALOR PREÇO UNITARIO	TOTAL PARCIAL	TOTAL POR ITEM	
				mão de obra	material				
2.1.	Ferramentas diversas	vb					450.000,00		
2.2.	Moto-serra c/ bancada	vb					400.000,00		
2.3.	Betoneira	vb					350.000,00		
2.4.	Andaime metálico	vb					500.000,00		
2.5.	Escoras metálicas	vb					550.000,00		
2.6.	Vibradores e injetores	vb					180.000,00		
2.7.	Limpeza e manutenção	vb					300.000,00		
TOTAL DO ITEM 02.....								2.730.000,00	
03	<u>ADMINISTRAÇÃO LOCAL</u>								
3.1.	Responsável técnico	h/m	12			250.000,00	3.000.000,00		
3.2.	Técnico em edificações	h/m	12			90.000,00	1.080.000,00		
3.3.	Mestre de obras	h/m	12			80.000,00	960.000,00		
3.4.	Apontador	h/m	12			40.000,00	480.000,00		
3.5.	Almoxarife	h/m	12			40.000,00	480.000,00		
3.6.	Vigias	h/m	48			25.000,00	1.200.000,00		
3.7.	Encarregados								
3.7.1	Carpinteiro	h	12			50.000,00	600.000,00		
3.7.2	Pedreiro	h	12			50.000,00	600.000,00		
TOTAL DO ITEM 03.....								8.400.000,00	
transportar							13.551.520,00		



ORÇAMENTO		OBRA SOLAR BOA VISTA		LOCAL PARQUE BOA VISTA		DATA 13.08.82	FOLHA Nº 03	
ITEM	SERVIÇOS	UNID.	QUANT.	COMPOSIÇÃO PREÇO UNITÁRIO		VALOR PREÇO UNITARIO	TOTAL PARCIAL	TOTAL POR ITEM
				mão de obra	material			
04	<u>DENOLICÃO</u>							
4.1.	De alvenaria de tijolo	m2	604,00			530,00	320.120,00	
4.2.	De pedra argamassada	m3	17,50			730,00	12.775,00	
4.3.	De concreto armado	m3	12,50			1.460,00	18.250,00	
4.4.	De revestimento							
4.4.1	De massa	m2	4.214,90			300,00	1.264.470,00	
4.4.2	De azulejo	m2	79,90			165,00	13.183,50	
4.5.	De piso							
4.5.1	De taboado s/barroteamento	m2	586,00			900,00	527.400,00	
4.5.2	De ladrilho hidráulico	m2	422,50			85,00	35.912,50	
4.5.3	De ladrilho cerâmico	m2	22,50			85,00	1.912,50	
4.5.4	De cimentado	m2	114,50			131,00	14.999,50	
4.6.	De forro							
4.6.1	Plano liso c/mata junta c/cornija	m2	791,40			495,00	391.743,00	
4.6.2	Plano liso c/mata junta s/cornija	m2	214,50			487,00	104.461,50	
4.7.	De cobertura							
4.7.1	De telha canal	m2	161,90			774,00	125.310,60	
4.7.2	De telha amianto	m2	24,00			540,00	12.960,00	
transportar								16.395.018,00



ORÇAMENTO

OBRA SOLAR BOA VISTA

LOCAL PARQUE BOA VISTA

DATA 13.08.82

FOLHA Nº 04

ITEM	SERVIÇOS	UNID.	QUANT.	COMPOSIÇÃO PREÇO UNITÁRIO		VALOR PREÇO UNITARIO	TOTAL PARCIAL	TOTAL POR ITEM	
				mão de obra	material				
4.8.	De esquadrias	m2	188,00			774,00	145.512,00	2.989.010,00	
	TOTAL DO ITEM 04.....								
05	<u>PREPARAÇÃO DO TERRENO E MOVIMENTO DE TERRA</u>								
5.1.	Limpeza do terreno	vb					20.000,00		
5.2.	Escavação manual c/ retirada de terra	m3	24,00				814,00		
5.3.	Reaterro e compactação	m3	28,00				997,00		
	TOTAL DO ITEM 05.....							21.811,00	
06	<u>FUNDAÇÕES</u>								
6.1.	Socalque das fundações	m3	6,00			9.820,00	58.920,00		
	TOTAL DO ITEM 06.....							58.920,00	
07	<u>ESTRUTURA E ESTABILIZAÇÕES</u>								
7.1.	Cintas de amarração	m3	12,50			35.441,00	443.012,00		
7.2.	Costuras de concreto armado	m3	0,45			47.622,00	21.429,00		
7.3.	Injeção de epoxi	m3	0,45			25.000,00	11.250,00		
							transportar	17.096.952,00	



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO E CULTURAL DA BAHIA

transporte

17.096.952,00

ORÇAMENTO		OBRA SOLAR BOA VISTA		LOCAL PARQUE BOA VISTA		DATA 13.08.82	FOLHA Nº 05	
ITEM	SERVIÇOS	UNID.	QUANT.	COMPOSIÇÃO PREÇO UNITÁRIO		VALOR PREÇO UNITARIO	TOTAL PARCIAL	TOTAL POR ITEM
				mão de obra	material			
7.4.	Placa de concreto	m2	36,90			10.890,00	401.841,00	877.532,00
	TOTAL DO ITEM 07.....							
08	<u>ALVENARIA</u>							
8.1.	De tijolo	m2	65,00			2.430,00	157.950,00	157.950,00
	TOTAL DO ITEM 08.....							
09.	<u>COBERTURA</u>							
9.1.	Entelhamento, ripas, caibros, terças e tesouras	m2	774,00			8.171,00	6.324.354,00	6.760.614,00
9.2.	Cravejamento	m	181,40			1.819,00	329.966,60	
9.3.	Calha de cobre	m	36,90			1.260,00	46.494,00	
9.4.	Algeroz	m	26,00			2.300,00	59.800,00	
	TOTAL DO ITEM 09.....							
10	<u>IMPERMEABILIZAÇÃO</u>							
10.1.	Camada impermeabilizadora	m2	444,50			1.850,00	822.325,00	822.325,00
	TOTAL DO ITEM 10.....							
11	<u>IMUNIZAÇÃO</u>	m2	5.500,00			320,00	1.760.000,00	

transportar

26.999.682,00



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E CULTURAL DA BAHIA

transporte

26.999.682,00

ORÇAMENTO		OBRA SOLAR BOA VISTA		LOCAL PARQUE BOA VISTA		DATA 13-08.82	FOLHA Nº 06	
ITEM	SERVIÇOS	UNID.	QUANT.	COMPOSIÇÃO PREÇO UNITÁRIO		VALOR PREÇO UNITARIO	TOTAL PARCIAL	TOTAL POR ITEM
				mão de obra	material			
	TOTAL DO ITEM 11.....							1.760.000,00
12	<u>REVESTIMENTO</u>							
12.1	Chapisco	m2	4.272,00			394,00	1.683.168,00	
12.2	Reboco externo	m2	1.231,50			730,00	898.995,00	
12.3	Reboco interno	m2	3.040,50			720,00	2.189.160,00	
	TOTAL DO ITEM 12.....							4.771.323,00
13	<u>PAVIMENTAÇÃO</u>							
13.1	Taboado s/barroteamento	m2	586,00			6.243,00	3.658.398,00	
13.2	Piso de pedra	m2	388,50			3.215,00	1.249.027,50	
13.3	Ladrilho cerâmico	m2	56,00			2.184,00	122.304,00	
13.4	Cimentado	m2	488,00			972,00	474.336,00	
	TOTAL DO ITEM 13.....							5.504.065,00
14	<u>ESQUADRIAS</u>							
14.1	Recuperação de esquadrias	m2	188,00			18.798,00	3.534.024,00	
14.2	Janela de guilhotina c/fo lha de segurança	m2	88,00			46.995,00	4.135.560,00	
14.3	Janela de guilhotina s/fo lha de segurança	m2	8,00			24.640,00	197.120,00	
transportar								45.141.774,00



ORÇAMENTO

OBRA SOLAR BOA VISTA

LOCAL PARQUE BOA VISTA

DATA 13.02.82

FOLHA Nº 07

ITEM	SERVIÇOS	UNID.	QUANT.	COMPOSIÇÃO PREÇO UNITÁRIO		VALOR PREÇO UNITARIO	TOTAL PARCIAL	TOTAL POR ITEM	
				mão de obra	material				
14.4.	Janela c/caixilho de vidro com bandeira de arco pleno	m2	9,00			21.426,00	192.834,00		
14.5.	Porta de calha c/bandeira	m2	15,50			23.321,00	361.475,50		
14.6.	Porta de almofada com bandeira	m2	17,50			22.934,00	401.345,00		
14.7.	Basculante redondo de madeira	m2	2,10			22.830,00	47.943,00		
14.8.	Porta lisa laminada	m2	15,50			16.823,00	260.756,50		
14.9.	Guarda corpo de madeira	m2	5,50			4.802,00	26.411,00		
	TOTAL DO ITEM 14.....							9.157.469,00	
15	<u>FORRO</u>								
15.1.	Forro plano c/mata junta sem cornija	m2	791,40			5.820,00	4.605.948,00		
15.2.	Forro plano c/mata junta com cornija	m2	214,50			6.109,00	1.310.320,50		
15.3.	Forro arqueado	m2	32,00			9.768,00	312.576,00		
	TOTAL DO ITEM 15.....							6.228.904,00	
16	<u>ESCADAS</u>								
								transportar	32.661.443,00



ORÇAMENTO

OBRA SOLAR BOA VISTA

LOCAL PARQUE BOA VISTA

DATA 13.08.82

FOLHA Nº 08

ITEM	SERVIÇOS	UNID.	QUANT.	COMPOSIÇÃO PREÇO UNITÁRIO		VALOR PREÇO UNITARIO	TOTAL PARCIAL	TOTAL POR ITEM
				mão de obra	material			
16.1.	Recuperação de escada de madeira	m2	52,60			35.954,00	1.891.180,40	
16.2.	Escada de madeira	m2	13,50			47.174,00	636.849,00	
16.3.	Recuperação de escada de alvenaria de tijolo	m2	9,30			9.575,00	89.047,50	
	TOTAL DO ITEM 16.....							2.617.076,00
17	<u>INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E TELEFÔNICAS</u>							
17.1.	Pontos	pt	147			16.800,00	2.469.600,00	
17.2.	Quadro geral	und	01			45.000,00	45.000,00	
17.3.	Quadro de distribuição	und	03			30.000,00	90.000,00	
	TOTAL DO ITEM 17.....							2.604.600,00
18	<u>INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS</u>							
18.1.	Pontos hidráulicos	pt	26			22.300,00	579.800,00	
18.2.	Pontos sanitários	pt	23			22.300,00	512.900,00	
18.3.	Bombas hidráulicas	und	02			130.000,00	260.000,00	
18.4.	Fossa séptica	und	01			400.000,00	400.000,00	
							transportar	59.635.819,00



ORÇAMENTO

OBRA SOLAR BOA VISTA

LOCAL PARQUE BOA VISTA

DATA 13.08.82

FOLHA Nº 09

ITEM	SERVIÇOS	UNID.	QUANT.	COMPOSIÇÃO PREÇO UNITÁRIO		VALOR PREÇO UNITARIO	TOTAL PARCIAL	TOTAL POR ITEM	
				mão de obra	material				
	TOTAL DO ITEM 18.....							1.752.700,00	
19	<u>INSTALAÇÕES ESPECIAIS</u>								
19.1.	Extintores	und	16			10.000,00	160.000,00		
	TOTAL DO ITEM 19.....							160.000,00	
20	<u>ARREMATES</u>								
20.1.	Cunhais de massa	ml	17,2			800,00	13.760,00		
20.2.	Cercadura de massa	ml	338,00			800,00	270.400,00		
20.3.	Cornijamento de massa	m2	72,00			5.164,00	371.808,00		
20.4.	Cordão de massa sob corni								
	ja	ml	120,00			800,00	96.000,00		
20.5.	Corruchéus	und	1			20.000,00	20.000,00		
	TOTAL DO ITEM 20.....							771.968,00	
21	<u>GRADIS</u>								
21.1.	Recuperação de gradis de ferro	m3	13,00			6.870,00	89.310,00		
	TOTAL DO ITEM 21.....							89.310,00	
transportar									60.657.097,00



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E CULTURAL DA BAHIA

transporte

60.657.097,00

ORÇAMENTO

OBRA SOLAR BOA VISTA

LOCAL PARQUE BOA VISTA

DATA 13.08.82

FOLHA Nº 10

ITEM	SERVIÇOS	UNID.	QUANT.	COMPOSIÇÃO PREÇO UNITÁRIO		VALOR PREÇO UNITARIO	TOTAL PARCIAL	TOTAL POR ITEM
				mão de obra	material			
22	<u>PINTURA</u>							
22.1.	Tinta mineral impermeabilizante	m2	4.272,00			594,00	2.537.568,00	
22.2.	Tinta óleo sobre madeira	m2	1.387,00			3.366,00	4.668.642,00	
22.3.	Tinta óleo sobre ferro	m2	12,00			797,00	9.564,00	
22.4.	Tinta epoxi	m2	226,00			3.435,00	776.310,00	
	TOTAL DO ITEM 22.....							7.992.084,00
23	<u>RESTAURAÇÃO ARTÍSTICA</u>	vb				2000.000,00	2.000.000,00	
	TOTAL DO ITEM 23.....							2.000.000,00
24	<u>LIMPEZA GERAL</u>							
24.1.	Raspagem e lustração do piso	m2	586,00			130,00	76.180,00	
24.2.	Lavagem do piso	m2	444,00			100,00	44.400,00	
24.3.	Lavagem de azulejo	m2	0,70			150,00	105,00	
24.4.	Lavagem de cantaria	m2	6,00			130,00	780,00	
	TOTAL DO ITEM 24.....							121.465,00
	TOTAL DOS ITENS.....							70.770.646,00
	10% EVENTUAIS.....							7.077.064,00

77.847.710,00



FUNDAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO
E CULTURAL
DA BAHIA

07. CRONOGRAMA FÍSICO E DESEMBOLSO

LARGO DO PELOURINHO, 12
SALVADOR - BAHIA - BRASIL

E T A P A S		C R O N O G R A M A																							
		P R A Z O / D I A S																							
Nº	DESCRIÇÃO	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140	150	160	170	180	190	200	210	220	230	240
1	INSTALAÇÃO DA OBRA	1.613.520,00			89.784,00			89.777,00			89.777,00			89.777,00			89.777,00			89.777,00			89.777,00		
2	EQUIPAMENTO E FERRAMENTA	2730.000,00																							
3	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	840.000,00			840.000,00			840.000,00			840.000,00			840.000,00			840.000,00			840.000,00			840.000,00		
4	DEMOLIÇÃO	747.252,00			1120.879,00			120.879,00																	
5	PREP DO TERRENO E MOV. DE TERRA				21.811,00																				
6	FUNDAÇÕES				19.640,00			39.280,00																	
7	ESTRUTURA E ESTABILIZAÇÕES							438.766,00			438.766,00														
8	ALVENARIA							39.487,00			118.463,00														
9	COBERTURA										2535.230,00			2535.230,00			1.690.154,00								
10	IMPERMEABILIZAÇÃO													822.325,00											
11	IMUNIZAÇÃO							528.000,00			528.000,00			528.000,00			176.000,00								
12	REVESTIMENTO										590.441,00			1590.441,00			1590.441,00								
13	PAVIMENTAÇÃO													1834.689,00			1834.688,00								
14	ESQUADRIAS				1526.244,00			526.245,00			526.245,00			1526.245,00			1526.245,00								
15	FORRO																1038.150,00			314.452,00			2076.302,00		
16	ESCADAS																436.179,00			1308.538,00			872.359,00		
17	INST. ELÉTRICA E TELEFÔNICA							868.200,00															868.200,00		
18	INST. HIDRO-SANITÁRIA							584.233,00															584.233,00		
19	INST. ESPECIAIS																								
20	ARREMATES																						385.984,00		
21	GRADIS																								89.310,00
22	PINTURA																								
23	RESTAURAÇÃO ARTÍSTICA				340.000,00			340.000,00			340.000,00			340.000,00											
24	LIMPEZA GERAL																								
25	EVENTUAIS	707.706,00			707.706,00			707.706,00			707.706,00			707.706,00			707.706,00			707.706,00			707.706,00		
DESEMBOLSO EM Cr B		MENSAL	6.638.478,00	4.666.064,00	7.122.573,00	8.719.628,00	10.814.413,00	9.929.340,00	11.259.823,00	6.513.872,00															
		PARCELA 20%	1ª PARCELA				2ª PARCELA				3ª PARCELA														
		ACUMULADO TRIMESTRE 80%	18.427.115,00				29.458.381,00				23.907.220,00														

